

Valença

Pós-Graduações na Escola de Ciências Empresariais

A Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (ESCE-IPVC) a funcionar em Valença, vai promover a realização de dois cursos de Pós-Graduação em Finanças e Banking.

Os cursos, têm início em Janeiro do próximo ano e cujas inscrições estão abertas até ao final do próximo mês de Dezembro, existindo 25 vagas para cada uma das pós-graduações, contarão com um corpo docente oriundo de vários países.

Abordando a realização destes cursos, o presidente do IPVC, Rui Teixeira considerou que "o mérito do projecto de uma instituição de formação, em particular quando ela é pública ou encontra sustento no erário público, há-de medir-se sobretudo pela assertividade e qualidade do seu conteúdo visto na sua utilidade para o momento que vivemos, logo, pelo seu contributo efectivo para o desenvolvimento dos formandos e, através deles, da região, do país".

Neste sentido a "A ESCE-IPVC continua a provar que sabe assumir, com humildade mas com firmeza, este papel enquanto entidade pública de formação", referiu.

O Curso de Pós-Graduação em Banking pretende dotar os participantes de sólidos conhecimentos teóricos e práticos sobre temáticas de índole financeira, necessárias para o exercício diário da profissão bancária, proporcionando-lhes uma visão integrada do negócio bancário. Esta Pós-Graduação destina-se a funcionários bancários que desempenhem funções executivas, ou que pretendam adquirir conhecimentos para futuramente poderem ascender a esses níveis hierárquicos, bem como a todos quantos, não estando ainda vinculados a nenhuma instituição bancária, têm esse objectivo.

O Curso de Pós-Graduação em Finanças procura dotar os participantes de um conjunto de conhecimentos imprescindíveis à resposta determinada e eficiente de todas as solicitações no espaço finan-



ceiro, num momento em que as organizações se deparam com uma concorrência agressiva, fruto da globalização, através da adopção de estratégias adequadas e oportunas para se vencer num ambiente empresarial profundamente instável e característico como é o que vivemos.

O curso pretende ainda inculcar nos alunos a necessidade de desenvolverem actos que incrementem o "valor" das instituições onde exercem a sua actividade. Esta Pós-Graduação em Finanças destina-se a executivos das organizações, com funções relevantes na área financeira ou para Licenciados e Bacharéis que pretendam ascender a cargos directivos nas organizações.

SERVIÇO DE URGÊNCIA BÁSICA

A implantação, no Centro de Saúde de Valença, de um S.U.B. - Serviço de Urgência Básica proposta governamental da Rede de Serviços de Urgência agradou à Câmara Municipal.

Para o Presidente da autarquia, José Luís Serra esta decisão governamental afirma, uma vez mais, a centralidade de Valença no contexto regional. O autarca salienta, ainda, que a cria-

ção de um S.U.B. de Saúde em Valença é uma reivindicação antiga e é uma nova estrutura que dará um apoio vital a toda a população do Vale do Minho bem como à principal fronteira terrestre portuguesa, por onde passam anualmente 7 944 720 pessoas/ano (dados 2003 de valores do Observatório Transfronteiriço Portugal / Espanha).

José Luís Serra considera, ainda, que a criação do S.U.B. de Valença ganhou forma e consistência após a visita do Ministro da Saúde ao concelho, no âmbito da deslocação ao Alto Minho, em finais de Março, onde verificou "in loco" a centralidade de Valença e a necessidade de instalação desta unidade na região.

O trabalho, elaborado pela Comissão Técnica de Apoio ao Processo de Requalificação das Urgências prevê que o S.U.B. de Valença venha a garantir um apoio mínimo, em tempo útil, à população da sua área de abrangência. Trata-se, segundo a proposta, de uma unidade de urgência não cirúrgica, com capacidade para fazer os primeiros diagnósticos clínicos e a estabilizar os doentes. Prevê-se que os S.U.B. possam vir a ter meios e competências para realizar radiografias e electrocardiogramas.

O projecto de rede prevê que os S.U.B. passem a ter, no mínimo, dois médicos e dois enfermeiros. O objectivo é "possibilitar o apoio diferenciado em permanência (incluindo durante eventual acompanhamento no transporte de doentes)", segundo o referido relatório.

CENTRO HISTÓRICO

Reiniciaram-se, recentemente, as obras da segunda fase de requalificação da Praça-forte.

A empreitada supõe um investimento de um milhão e cerca de 989.336 euros.

O projecto é de Souto Moura.

Segundo fonte camarária, as obras englobam a requalificação de todos espaços públicos da zona, no que diz respeito a superfície e a renovação completa de todas as infra-estruturas subterrâneas desta parte da Fortaleza.

Nas galerias técnicas a serem construídas, passará todo o tipo de instalações relacionadas com o abastecimento de água, o saneamento básico, as telecomunicações, a rede eléctrica, a tv cabo e o gás.

As obras serão feitas por forma a não perturbar o normal funcionamento comercial e residencial da zona intramuros.